

Questão 04

Leia a definição abaixo e a transcrição de parte do vídeo feito por Regina Casé e a filha Benedita no dia do surdo.

**Ca·pa·ci·tis·mo** (s.m.)

termo usado para descrever a discriminação e a opressão contra pessoas com deficiência, que abrange desde a acessibilidade até a forma como a sociedade trata essas pessoas.

Essa aqui é a Benedita, minha filha. Ela tem uma perda auditiva severa. Ela teve essa perda quando era muito bebezinha. Desde então, eu vi que as pessoas têm muita dificuldade de se comunicar com ela. Ficam angustiadas quando percebem que ela não escuta ou que ela usa aparelho. Então, nós duas resolvemos ajudar um pouquinho, com nossa experiência, nessa comunicação com situações do dia a dia. Por exemplo: não dá para falar de costas para a pessoa, porque muitas vezes ela depende da leitura labial para entender. Outro exemplo: não precisa gritar porque volume (alto-baixo) é uma coisa completamente diferente de frequência (agudo-grave). Outra coisa que acontece direto: em vez de falarem com a pessoa surda, perguntam para a pessoa que está do lado. E para terminar, é uma loucura quando alguém fala: 'Nossa, mas ela é tão linda! Ninguém diz que ela é surda'. Procure saber o que é capacitismo e daqui para frente seja anticapacitista! Ela é linda. E é surda!

(Adaptado de Regina Casé. Disponível em https://www.instagram.com/tv/CFmrEqyIXpl/?utm_source=ig_embed.)

- a) Considerando as noções de capacitismo e anticapacitismo, explique o uso de "mas" e de "e" nas frases "Nossa, **mas** ela é tão linda!" "Ela é linda. **E** é surda!".
- b) Apontando as dificuldades de comunicação com uma pessoa surda, Regina Casé observa que uma situação frequente é o interlocutor dirigir-se a quem está ao lado da pessoa. Nesse caso, trata-se de uma atitude capacitista ou anticapacitista? Explique.

RESPOSTA

a) A conjunção adversativa em "Mas ela é tão linda" pressupõe uma oposição em relação à informação anterior. No caso, o texto diz "Mas ela é tão linda! Ninguém diz que ela é surda", o que nos leva a entender que há uma oposição entre as informações "ela é surda" e "ela é tão linda", evidenciando que ser surda e ser linda são condições incompatíveis, revelando o capacitismo de que pessoas com deficiência auditiva sofrem. A conjunção aditiva E em "Ela é linda E é surda" se contrapõe à posição capacitista, mostrando que não apenas ela é linda como também é surda, ou seja, uma condição não interfere a outra, elas se somam.

b) O interlocutor dirigir-se a quem está do lado da pessoa com deficiência auditiva é uma atitude capacitista, já que o capacitismo é o termo usado para descrever a discriminação e a opressão contra essas pessoas. No caso, ao dirigir-se ao possível intérprete e não diretamente à pessoa com a deficiência é coloca-la numa situação de incapacidade de responder de maneira autônoma.